

Justiça condena acusados de compra e venda de licenças ambientais

Categories : [Salada Verde](#)

Na quarta-feira (21), [o juiz Marcelo Krás Borges, da 6ª Vara Federal Ambiental de Florianópolis, condenou 16 pessoas por corrupção](#) num esquema que envolvia liberação de licenças ambientais em [área de preservação permanente](#) em troca de propinas. O crime envolvia empresários e servidores públicos.

A operação da Polícia Federal chamada [Moeda Verde](#) revelou, em 2007, o esquema liderado pelo empresário Péricles de Freitas Druck, da empresa Habitasul, que mantinha contatos com servidores de órgãos como a Fundação do Meio Ambiente (Floram) e Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos (Susp). As autorizações ilegais para a construção de empreendimentos em Jurerê Internacional, bairro de classe média alta de Florianópolis, eram concedidas pelos servidores que, assim, obtinham diárias em hotéis da Habitasul e subornos.

O desfecho dessa história, pelo menos na primeira instância, terminou nesta quarta-feira (21). Péricles foi condenado a pena de 28 anos em regime fechado, multa e prestação de serviços comunitários. Além da condenação dos 16 envolvidos no crime, o juiz determinou ainda a demolição dos beach clubs.

"A denúncia descreve uma quadrilha altamente organizada com o objetivo de comprar as licenças ambientais, de maneira que os empreendimentos comerciais pudessem ser localizados em área de preservação permanente, sem que houvesse qualquer incômodo por parte da fiscalização municipal e estadual", afirmou o juiz.

O advogado Antônio Tovo Loureiro, que defende réus ligados à Habitasul, afirmou que irá recorrer da decisão.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/justica-condena-empresa-por-fraude-em-sistema-de-controle-do-ibama/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/rios-voadores-ex-servidor-do-ibama-e-impedido-de-exercer-cargo-de-chefia/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/policia-federal-desmonta-quadrilha-de-desmatadores-comandada-de-sao-paulo/>